

Décor leve

Clima de primavera em casa

FOTOS DIVULGAÇÃO

A estação mais colorida do ano aflora o desejo de tornar a casa mais leve, iluminada e arejada. “A primavera traz consigo uma nova energia, bastante colorida e convidativa. É o momento perfeito para renovar a casa”, destaca a arquiteta Isabella Nalon. Pensando nisso, profissionais se reuniram para trazer diversas dicas de como preparar a casa para a primavera.

Segundo Bianca Tedesco e Viviane Sakumoto, a tendência é apostar nos elementos fáceis de trocar, como tapetes, almofadas, vasos. “As almofadas, por exemplo, são elementos que podemos trocar a qualquer instante. Utilizar capas com texturas e materiais naturais podem ser a cereja do bolo em uma decoração, trazendo ainda mais aconchego”, afirmam. Também é válido optar por aquelas mais coloridas, trazendo um pouco dos tons da estação. “É hora de guardar as mantas que estavam sobre os sofás e as peseiras das camas, optando por itens mais leves e frescos”, complementa a arquiteta Marina Salomão.

Tecidos são a pedida

Os tecidos leves são a pedida para toda a casa — seja no enxoval, seja nas cortinas, que devem ser fluidas e claras. “É época de deixar as cortinas abertas para entrar mais luz natural. Se possível, as melhores apostas são para aquelas feitas em linho, voil ou seda”, destaca Marina Salomão. Pelo fato de tudo poder ficar mais aberto e arejado, Isabella também afirma que é o período perfeito para mudanças maiores, como um pintura da casa.

“Entendo que se trata de uma temporada para, realmente, arejar a casa e colocá-la em ordem. É perfeito para uma pintura do apartamento ou da residência, pois podemos deixar tudo aberto para ventilar, bem como mandar lavar tapetes mais pesados e trocar tecidos de estofados”, explica ela.



Arranjos de flores remetem à estação

Trazer o verde da natureza e as cores das flores é a forma mais prática de remeter à primavera. “É possível preencher os espaços com arranjos de flores e aproveitar que os jardins estarão ricos e cheios de folhas”, diz Camila Corradi.

Mas também é válido ir além, como explica Isabella Nalon. “Brincar com os sentidos é maravilhoso. Adoro espalhar pela casa aqueles cheirinhos gostosos, que podem vir de flores ou aromatizadores de ambiente”, diz.

E quando o assunto é renovar as cores de um apartamento,

a arquiteta Camila Corradi e a designer Thatiana Mello indicam tons vivos. “Investir em uma paleta de cores alaranjadas, amarelas, violetas, tons suaves de cinza e até alguns verdes mais claros pode ser uma ótima decisão, já que trazem um pouco da natureza. A ideia da primavera é incorporar alegria, então, apostar nessas cores concede um aconchego muito próprio da atmosfera primaveril”, afirmam. Segundo elas, esses tons alegres podem se estender até mesmo para o mobiliário.

Para quem não quer recorrer à pintura, um papel de parede com temas de folhagens ou arranjos florais podem dar destaque em algum cantinho da casa, mas sem sobrecarregar o ambiente. O décor primaveril pede por elementos que agregam características rústicas e conexões diretas com a natureza. Explorar materiais naturais é uma ótima escolha e os mais usuais são a madeira, as fibras naturais, as cerâmicas e as pedras, explicam Bianca Tedesco e Viviane Sakumoto.

Bouganvillea, a queridinha do momento

Como é impossível falar em primavera sem pensar em flores, a dica é selecionar espécies que floresçam na temporada — como os agapantos, bromélias, jasmims, lírios e orquídeas.

Apesar de florir durante todo o ano, a bouganvillea — também chamada de primavera — é uma das espécies perfeitas para a estação, por toda sua vistosa cor.

Por isso, o arquiteto e paisagista Cezar Scarpato reuniu algumas dicas sobre ela. “Trata-se de uma espécie muito utilizada como trepadeira, mas também pode ser

plantada diretamente no solo ou em vasos”, explica.

Segundo o profissional, a espécie precisa sempre ser conduzida ou apoiada para efeito de trepadeira e muitas vezes é aplicada em fachadas sobre muros e portões, uma vez que, além da beleza, os espinhos que existem ao longo de seus ramos garantem uma segurança a mais nas propriedades.

“Por esse motivo também deve ser posicionada com certo afastamento da área de circulação intensa ou ter seus ramos podados

para abrirem sobre certa altura, protegendo dos espinhos”, destaca.

A bouganvillea pede por podas anuais, preferencialmente no inverno, e não deve ser regada constantemente. “Ela gosta de solo mais seco e um pouco mais ácido (PH entre 5,5 e 6). Se estiver recebendo chuva regular depois da pega estabelecida, não é necessário regar”, afirma.

Como a maioria das espécies de trepadeiras, o ideal é sol abundante na copa e ramos e a base próxima ao solo ou vaso mais protegido por sombreamento.

Retoque final - Ochrona



Prevenção a incêndio

Após a tragédia da Boate Kiss, ocorreram mudanças relacionadas à prevenção de incêndio no Estado. Prédios aparentemente seguros passaram a ser vistos sob outro viés, o que foi reforçado após o desastre no edifício da Segurança Pública em Porto Alegre neste ano.

Segundo Carolina Mazzali Konarzewski, diretora executiva da Ochrona Engenharia e Consultoria Jurídica, o Decreto 55.332/2020 estabeleceu a data de 27 de dezembro de 2021 para protocolar o Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) no Corpo de Bombeiros Militar (CBMRS) de edificações existentes. E este registro não exclui a possibilidade de infrações. “Assim, apenas edificações residenciais unifamiliares ou localizadas em ocupação mista de até dois pavimentos com acessos independentes, propriedades destinadas a atividades agrossilvopastoris (exceto silos e armazéns) e o empreendedor que use residência unifamiliar, sem atendimento ao público ou estoque de materiais, não necessitam de PPCI.”